

TSE estimula participação da mulher na política

Apesar de serem maioria da população, as mulheres ainda ocupam poucos cargos na política. Na intenção de mudar esse cenário, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) lançou no dia 19 de março a campanha “Mulher na política”. Composta de um cartaz, um vídeo e um spot, de 30 segundos cada, a ação quer incentivar as mulheres a participar da política do país, candidatando-se aos cargos eletivos que estarão em disputa em outubro deste ano.

A campanha foi lançada em sessão solene no Congresso Nacional. Na ocasião, o presidente do TSE, ministro Marco Aurélio, enfatizou a sua esperança em um Brasil mais equilibrado. O ministro defendeu o “afastamento do preconceito de qualquer espécie”, inclusive o de gênero, e ressaltou a necessidade de uma conscientização maior para que as mulheres efetivamente ocupem lugares de poder.

A iniciativa do TSE será veiculada até o dia 30 de junho nas emissoras de rádio e televisão de todo o país. A data é limite para que os partidos realizem suas convenções para a escolha dos candidatos que concorrerão às Eleições Gerais de 2014.

Alguns dados justificam a campanha. No Brasil existem 96 homens para cada grupo de 100 mulheres, mas elas continuam sendo minoria nos cargos públicos. No vídeo publicitário de 30 segundos, uma mulher aparece falando sobre a baixa representatividade, no entanto, a voz ouvida é masculina. A peça deixa clara a necessidade de uma mudança cultural, no sentido de que a mulher tenha cada vez mais voz ativa em assuntos considerados, pela maioria, como de predominância masculina. Em seguida, a mulher pára em frente ao vídeo e com sua própria voz, já sem a narração masculina, questiona a sociedade: “Até quando vamos deixar que eles falem por nós?”. O vídeo apresenta ainda o dado de que “Em 2012, menos de 9% dos parlamentares eleitos eram mulheres”. Ao fim, a atriz convoca as mulheres para fazerem parte da política: “A nossa voz precisa ser ouvida. Vamos fazer parte da política, vamos fazer parte da solução”.

O mesmo convite é feito por meio do rádio. No spot, um coro com várias mulheres relatam a atual situação da participação feminina no cenário político. O TSE também divulgou cartazes em que a mulher é protagonista com o slogan “Mulher faça parte da política. Faça parte da solução” e a frase “Nenhuma mudança vem do silêncio”.

Lei

Em 1997, a Lei das Eleições (Lei nº 9.504) passou a prever a reserva de vagas para a participação feminina nos cargos proporcionais – deputado federal, estadual e distrital e vereador. Em 2009, com a sanção da Lei nº 12.034 (a primeira minirreforma eleitoral), essa participação passou a ser obrigatória. O novo texto, que consta do parágrafo 3º do artigo 10 da Lei nº 9.504, estipula que sejam preenchidas (e não apenas reservadas) “as candidaturas com o mínimo de 30% e o máximo de 70% de cada sexo”.